

Votação do mandato obstruída por Miro

23 MAI 1987

Ano

p-4

A obstrução comandada pelo deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ), que apresentou na última hora 340 pedidos de desabafo ao parecer do relator, impediu que a Subcomissão do Poder Executivo pudesse começar a votar ainda na noite de ontem o anteprojeto elaborado pelo senador José Fogaça (PMDB-RS). Miro explicou que sua manobra era um protesto contra o que chamou de "rolo compressor do Planalto", constituído pela maioria dos constituintes da subcomissão, que queriam a todo custo aprovar um parecer dando cinco anos de mandato ao presidente e estabelecendo um sistema parlamentarista de governo.

Ao parlamentar fluminense aliou-se, entre outros, o deputado Eduardo Bonfim (PC do B-AL), que exigiu do presidente da subcomissão, deputado Alberico Filho (PMDB-MA), a leitura da ata da também conturbada sessão da tarde. Alberico Filho não respondeu ao parlamentar comunista e suspendeu a sessão sob protestos de diversos membros. "Eu

quero é que entendam que "rolo compressor" não aprova cinco anos de mandato para Sarney nem presidencialismo disfarçado de parlamentarismo" — enfatizava Miro.

Segundo o deputado do Rio de Janeiro, Alberico Filho, recusou-se a ler a ata exigida por Bonfim, porque sequer havia redigido, de forma a não poder ser contestado em plenário pelas irregularidades na condução do processo. Miro, Bonfim e o senador Ruy Bacelar (PMDB-BA), que comandavam a obstrução, avisaram que vão continuar impedindo que o parecer seja votado até que os membros do "rolo compressor" resolvam votar. Ou que não haja mais tempo regimental para a votação na subcomissão, segunda-feira, e o relatório passe a ser competência do relator da Comissão Temática.

Em tom de brincadeira, Miro avisou que não sai da subcomissão nos próximos cinco dias, dizendo que tinha em seu gabinete os seus chinelos e comparou-se a um camelô, que "não precisa beber água nem comer".